

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	158.187.067
Preferenciais	0
Total	158.187.067
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	211.536	192.089
1.01	Ativo Circulante	61.880	55.788
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.892	644
1.01.03	Contas a Receber	950	524
1.01.03.01	Clientes	950	524
1.01.06	Tributos a Recuperar	553	566
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	553	566
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	56.485	54.054
1.01.08.03	Outros	56.485	54.054
1.01.08.03.01	Adiantamentos	1.701	334
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	39.966	39.893
1.01.08.03.03	Titulos de Valos Mobiliários	13.981	13.818
1.01.08.03.04	Outros Créditos	837	9
1.02	Ativo Não Circulante	149.656	136.301
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	85.103	82.461
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	53.236	50.594
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	53.236	50.594
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.867	31.867
1.02.01.09.04	Ativos Destinados à Venda	31.867	31.867
1.02.02	Investimentos	63.141	52.425
1.02.02.01	Participações Societárias	63.141	52.425
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	63.141	52.425
1.02.03	Imobilizado	1.412	1.415
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.412	1.415

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	211.536	192.089
2.01	Passivo Circulante	8.450	8.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	420	644
2.01.01.01	Obrigações Sociais	58	261
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	362	383
2.01.02	Fornecedores	408	768
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	408	768
2.01.03	Obrigações Fiscais	518	549
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	518	537
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	128	78
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	41	202
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Parcelados	349	257
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	12
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	297	3
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	297	3
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	297	3
2.01.05	Outras Obrigações	6.807	6.806
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.386	5.386
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.386	5.386
2.01.05.02	Outros	1.421	1.420
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.421	1.420
2.02	Passivo Não Circulante	32.222	20.419
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.369	688
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.369	688
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.369	688
2.02.02	Outras Obrigações	19.594	19.472
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	200
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	200
2.02.02.02	Outros	19.594	19.272
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	2.338	2.036
2.02.02.02.04	Provisão para Perdas de Investimentos	5.904	5.884
2.02.02.02.05	Passivos Diretamente Assoc. a Ativos para Venda	11.352	11.352
2.02.04	Provisões	259	259
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	259	259
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	259	259
2.03	Patrimônio Líquido	170.864	162.900
2.03.01	Capital Social Realizado	158.187	158.187
2.03.02	Reservas de Capital	152	152
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	152	152
2.03.04	Reservas de Lucros	989	300
2.03.04.01	Reserva Legal	299	300
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	690	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.536	4.261

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	847	3.386	2.132	4.468
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-181	-1.396	-1.049	-2.137
3.02.01	Custo c/ Materiais e Insumo na Operação Água/Esgoto	-80	-457	-115	-296
3.02.02	Mão de Obra na Operação	-36	-580	-598	-1.207
3.02.03	Custo c/ Serviços de Terceiros na Operação Água/Esgoto	-65	-359	-336	-634
3.03	Resultado Bruto	666	1.990	1.083	2.331
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.874	5.124	-3.117	-5.936
3.04.01	Despesas com Vendas	-41	-49	-107	-262
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.252	-4.509	-3.005	-5.668
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.160	2.403	-5	-6
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.741	7.279	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.208	7.114	-2.034	-3.605
3.06	Resultado Financeiro	646	1.027	16	342
3.06.01	Receitas Financeiras	748	1.391	26	400
3.06.02	Despesas Financeiras	-102	-364	-10	-58
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.562	8.141	-2.018	-3.263
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-88	-177	-77	-263
3.08.01	Corrente	-88	-177	-77	-263
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.650	7.964	-2.095	-3.526
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.650	7.964	-2.095	-3.526
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01674	0,05030	0,01323	0,02226
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01674	0,05030	0,01323	0,02226

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.650	7.964	-2.095	-3.526
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.650	7.964	-2.095	-3.526

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.260	-7.150
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.180	-3.415
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	7.964	-3.525
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	151	110
6.01.01.04	Juros Apropriados sobre Empréstimos e Financiamentos	157	0
6.01.01.06	Juros Apropriados sobre Parcelamentos	187	0
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.279	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.440	-3.735
6.01.02.01	Contas a Receber	-426	-76
6.01.02.02	Demais Contas a Receber e Adiantamentos	-1.357	-3.651
6.01.02.03	Créditos Tributários	-158	-89
6.01.02.10	Fornecedores	-360	-51
6.01.02.11	Encargos Tributários a Pagar	-93	-42
6.01.02.12	Salários e Encargos Sociais a Pagar	-253	285
6.01.02.13	Impostos e Contribuições Parceladas	207	-105
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	0	-6
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.467	4.285
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-78	-31
6.02.02	Aquisição de Títulos de Dívidas	-164	0
6.02.04	Adiantamentos para Futuras Aquisições de Investimentos	-1.737	4.316
6.02.08	Aquisição de Nova Controlada	9.863	0
6.02.09	Aquisição de Investimentos em Empresas Coligadas	-13.351	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	9.975	-15.718
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	11.819	-389
6.03.02	Empréstimos entre Partes Relacionadas	-1.844	-15.329
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.248	-18.583
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	644	19.479
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.892	896

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	158.187	0	989	14.186	0	173.362
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	151	0	0	0	0	151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	158.338	0	989	14.186	0	173.513
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.650	0	-2.650
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.650	0	-2.650
5.07	Saldos Finais	158.338	0	989	11.536	0	170.863

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	141.584	0	690	-18.090	0	124.184
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	141.584	0	690	-18.090	0	124.184
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.095	0	-2.095
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.095	0	-2.095
5.07	Saldos Finais	141.584	0	690	-20.185	0	122.089

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	6.162	4.723
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.577	4.564
7.01.02	Outras Receitas	2.585	159
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.940	-5.457
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-356	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.362	-996
7.02.04	Outros	-1.222	-4.461
7.02.04.01	Produtos Químicos Consumidos	-2	-37
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-1.220	-4.424
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.222	-734
7.04	Retenções	-168	-110
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-168	-110
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.054	-844
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.670	401
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.279	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.391	401
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.724	-443
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.724	-443
7.08.01	Pessoal	1.605	2.455
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.239	2.130
7.08.01.02	Benefícios	186	187
7.08.01.03	F.G.T.S.	180	138
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	624	268
7.08.02.01	Federais	547	172
7.08.02.02	Estaduais	15	14
7.08.02.03	Municipais	62	82
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	531	360
7.08.03.01	Juros	361	32
7.08.03.02	Aluguéis	170	301
7.08.03.03	Outras	0	27
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.964	-3.526
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.964	-3.526

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	321.754	313.427
1.01	Ativo Circulante	115.624	105.159
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.545	5.012
1.01.03	Contas a Receber	33.444	35.905
1.01.03.01	Clientes	33.444	35.905
1.01.04	Estoques	4.361	5.862
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.113	4.160
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.113	4.160
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	65.161	54.220
1.01.08.03	Outros	65.161	54.220
1.01.08.03.01	Adiantamentos	14.523	1.060
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	1.117	166
1.01.08.03.03	Titulos de Valores Mobiliários	47.381	47.244
1.01.08.03.04	Outros Créditos	2.140	5.750
1.02	Ativo Não Circulante	206.130	208.268
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	81.121	82.679
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.477	17.011
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	16.477	17.011
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	64.644	65.668
1.02.01.09.03	Outros Créditos	104	2.436
1.02.01.09.04	Ativos Destinados à Venda	43.617	42.305
1.02.01.09.05	Títulos de Valores Mobiliários	15.880	15.672
1.02.01.09.06	Créditos Tributários	5.043	5.255
1.02.02	Investimentos	16.694	15.563
1.02.02.01	Participações Societárias	16.694	15.563
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	16.694	15.563
1.02.03	Imobilizado	16.220	16.209
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.845	9.924
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.375	6.285
1.02.04	Intangível	92.095	93.817
1.02.04.01	Intangíveis	85.063	90.289
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	85.063	90.289
1.02.04.02	Goodwill	7.032	3.528

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	321.754	313.427
2.01	Passivo Circulante	48.877	55.392
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.515	2.767
2.01.01.01	Obrigações Sociais	523	1.796
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.992	971
2.01.02	Fornecedores	4.713	11.688
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.713	11.688
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.909	9.500
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.737	9.152
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.534	2.539
2.01.03.01.02	Outros Tributos Federais	6.904	5.441
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Parcelados	2.299	1.172
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	172	348
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	22.791	29.056
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	22.791	29.056
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	22.791	29.056
2.01.05	Outras Obrigações	7.949	2.381
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.487	40
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.487	40
2.01.05.02	Outros	2.462	2.341
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.420	1.420
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.042	921
2.02	Passivo Não Circulante	83.667	81.137
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	63.416	64.782
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	63.416	64.782
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	63.416	64.782
2.02.02	Outras Obrigações	15.734	10.969
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	500
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	500
2.02.02.02	Outros	15.734	10.469
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições Parcelados	10.468	10.427
2.02.02.02.04	Provisões para perdas com Investimentos	5.244	0
2.02.02.02.05	Passivos Diretamente Assoc. a Ativos para Venda	22	42
2.02.04	Provisões	4.517	5.386
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.517	5.386
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	4.517	5.386
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	189.210	176.898
2.03.01	Capital Social Realizado	158.187	158.187
2.03.02	Reservas de Capital	152	152
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	152	152
2.03.04	Reservas de Lucros	989	300
2.03.04.01	Reserva Legal	299	300
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	690	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.536	4.261
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.346	13.998

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	26.303	67.230	11.989	27.984
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.212	-28.594	-3.579	-7.786
3.02.01	Custo com Materiais e Insumos na Operação de Água e Esgoto	-7.901	-15.739	-1.361	-2.892
3.02.02	Mão de Obra na Operação	-1.841	-5.173	-1.468	-3.072
3.02.03	Custos com Serviços de Terceiros na Operação de Água e Esgoto	-3.433	-4.941	-750	-1.822
3.02.04	Amortização do Intangível e Depreciação do Imobilizado	-789	-1.726	0	0
3.02.05	Custos de Construção	-248	-1.015	0	0
3.03	Resultado Bruto	12.091	38.636	8.410	20.198
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.949	-16.109	-6.475	-12.792
3.04.01	Despesas com Vendas	-821	-1.806	-379	-732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.747	-11.376	-6.149	-12.163
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.212	-267	53	103
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.593	-2.660	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.142	22.527	1.935	7.406
3.06	Resultado Financeiro	-4.722	-7.184	-2.824	-5.375
3.06.01	Receitas Financeiras	2.765	4.519	1.350	2.398
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.487	-11.703	-4.174	-7.773
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-580	15.343	-889	2.031
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-645	-3.181	-558	-1.310
3.08.01	Corrente	-645	-3.181	-558	-1.310
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.225	12.162	-1.447	721
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.225	12.162	-1.447	721
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52	7.964	-1.447	721
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.277	4.198	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00030	0,05030	0,00000	0,00460
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99.02.01	ON	0,00030	0,05030	0,00000	0,00460

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	52	7.964	-1.447	721
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	52	7.964	-1.447	721
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.328	3.767	-1.447	721
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.276	4.197	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	10.730	-6.694
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.472	-12
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	7.964	721
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.430	-733
6.01.01.03	Provisão para Contingências	216	0
6.01.01.04	Juros Apropriados sobre Empréstimos e Financiamentos	6.033	0
6.01.01.05	Juros Apropriados sobre Debêntures	1.089	0
6.01.01.06	Juros Apropriados sobre Parcelamentos	734	0
6.01.01.10	Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	955	0
6.01.01.11	Impostos Diferidos	193	0
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.858	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.742	-6.682
6.01.02.01	Contas a Receber	1.369	-1.017
6.01.02.02	Demais Contas a Receber e Adiantamentos	-11.156	-4.434
6.01.02.03	Créditos Tributários	-1.158	-484
6.01.02.04	Estoques	1.517	0
6.01.02.10	Fornecedores	-5.974	-1.370
6.01.02.11	Encargos Tributários a Pagar	1.165	593
6.01.02.12	Salários e Encargos Sociais a Pagar	-115	0
6.01.02.13	Impostos e Contribuições Parcelados	321	0
6.01.02.14	Demais Contas a Pagar	642	30
6.01.02.16	Passivos Diretamente Associados à Ativos mantidos para Venda	-2.353	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.528	-14.155
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	-1.802	-1.505
6.02.02	Aquisição de Títulos de Dívidas	-424	0
6.02.04	Adiantamentos para Futuras Aquisições de Investimentos	-791	0
6.02.08	Aquisição de nova controlada	9.789	0
6.02.09	Aquisição de Investimentos em Empresas Ligadas	-14.300	-12.650
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71	4.992
6.03.01	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-424	591
6.03.02	Empréstimos entre Partes Relacionadas	-1.684	4.401
6.03.05	Aumento de Capital Social	2.179	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.273	-15.857
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.468	20.348
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.741	4.491

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	158.187	0	989	11.484	0	170.660	-273	170.387
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	151	0	0	0	0	151	0	151
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	158.338	0	989	11.484	0	170.811	-273	170.538
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	18.620	18.620
5.04.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	18.620	18.620
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52	0	52	0	52
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52	0	52	0	52
5.07	Saldos Finais	158.338	0	989	11.536	0	170.863	18.347	189.210

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	141.584	0	690	-18.090	0	124.184	3.843	128.027
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	141.584	0	690	-18.090	0	124.184	3.843	128.027
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-172	-172
5.04.13	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-172	-172
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.095	0	-2.095	0	-2.095
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.095	0	-2.095	0	-2.095
5.07	Saldos Finais	141.584	0	690	-20.185	0	122.089	3.671	125.760

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	70.178	27.978
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	70.193	27.984
7.01.02	Outras Receitas	-75	-6
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.015	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-955	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-29.756	-11.395
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.915	-8.096
7.02.04	Outros	-4.841	-3.299
7.02.04.01	Produtos Químicos Consumidos	-443	-604
7.02.04.02	Outras Despesas Operacionais	-3.383	-2.695
7.02.04.03	Custos de Construção	-1.015	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.422	16.583
7.04	Retenções	-2.430	-2.724
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.430	-2.724
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.992	13.859
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.502	2.507
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.017	109
7.06.02	Receitas Financeiras	4.519	2.398
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	40.494	16.366
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	40.494	16.366
7.08.01	Pessoal	7.044	4.952
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.809	4.063
7.08.01.02	Benefícios	610	561
7.08.01.03	F.G.T.S.	625	328
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.607	2.472
7.08.02.01	Federais	6.959	2.421
7.08.02.02	Estaduais	41	33
7.08.02.03	Municipais	1.607	18
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.038	8.221
7.08.03.01	Juros	11.259	7.752
7.08.03.02	Aluguéis	779	469
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.805	721
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.115	721
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.690	0

Comentário do Desempenho

Londrina, 14 de Outubro de 2016

Aos Acionistas e demais interessados:

Prezados,

A CONASA INFRAESTRUTURA S.A. é a holding de investimento focada em infraestrutura, notadamente concessões de saneamento básico e iluminação pública.

A Companhia foi constituída para ser um dos agentes privados no setor de saneamento e infraestrutura do Brasil. A infraestrutura brasileira apresenta déficits enormes de investimento e enfrenta problemas que não poderão ser solucionados, na escala e velocidades necessárias, sem a participação efetiva da iniciativa privada, que deverá estar fortemente amparada em políticas públicas adequadas.

Comentário de Desempenho

RECEITAS

Durante o segundo trimestre de 2016, a Companhia apresentou significativa evolução de receita em relação ao segundo trimestre de 2015, especialmente por processos de reequilíbrio da Águas de Itapema e Alegrete e consolidação contábil da Urbeluz, mesmo não considerando a inclusão da receita da controlada Aguas de Santo Antônio S/A, que encontra-se em processo de intervenção.

A receita líquida consolidada da CONASA apresentou um significativo aumento, saindo de R\$ 11.989 no segundo trimestre de 2015 para R\$ 26.303 no segundo trimestre de 2016.

A presente receita ainda não apresenta a totalidade do potencial da Companhia nas empresas em operação. A receita bruta operacional consolidada deve aumentar com o início de operação de projetos em desenvolvimento e aumento de receita das concessões com as revisões tarifárias.

CUSTOS E DESPESAS

Os custos, excluídos os efeitos de custos de construção e amortização do ativo intangível, somaram R\$ 13.175 no segundo trimestre de 2016 e de R\$ 3.579 no segundo trimestre de 2015, e as despesas, excluídos os efeitos de PECLD, provisões para contingências e depreciação do ativo imobilizado, somaram R\$ 8.857 no segundo trimestre de 2016 e de 6.527 no segundo trimestre de 2015.

O impacto no comparativo entre o segundo trimestre de 2015 com o de 2016 reflete a consolidação contábil da URBELUZ.

RESULTADO FINANCEIRO

Quanto às despesas financeiras, o aumento da inflação em 2015 impactou diretamente o resultado financeiro, pela atualização monetária do passivo. Com um IGP-M acumulado de 10,54% e IPCA de 10,67%, muito acima da meta estabelecida pelo Governo Federal, as despesas

Comentário do Desempenho

financeiras atingiram R\$ 7.487 no segundo trimestre de 2016 e de R\$ 4.174 no segundo trimestre de 2015. Esse fator tende a ser atenuado pelas revisões tarifárias em 2016, que incluirão a inflação do período.

LUCRO

A CONASA apresentou lucro líquido de R\$ 52 no segundo trimestre ano de 2016 e de um prejuízo de R\$ 1.447 no segundo trimestre de 2015.

O resultado reflete a execução do plano de negócios da CONASA, essencialmente pela amortização de dívidas nas investidas e pela agregação de receitas, seja através de reequilíbrios econômicos dos atuais projetos operacionais ou da conquista de novos negócios.

PASSIVOS

Os passivos consolidados da Companhia se concentram nos financiamentos de longo prazo estruturados para realização de investimento pelas concessionárias. No segundo trimestre de 2016 apresentou um passivo circulante de R\$ 48.877 e no não circulante o valor de R\$ 83.667, comparados ao final de 2015 que apresentava R\$ 55.392 no circulante e no não circulante de R\$ 81.137.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****1. Contexto operacional**

A CONASA INFRAESTRUTURA S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 30 de março de 2007 e tem por objeto social: a) Participação como sócia, acionista ou cotista, em sociedades, empresárias ou civis, e a realização de investimentos em negócios, empreendimentos e sociedades, com foco em infraestrutura; b) Prestação de serviços de engenharia civil e construção em geral, em obra própria ou de terceiros, por empreitada ou administração; c) Elaboração de projetos, assessoria e consultoria; d) Prestação de qualquer serviço e/ou a comercialização de produtos e equipamentos relacionados as suas atividades principais; e e) Locação de máquinas, equipamentos e veículos.

As empresas investidas nessas demonstrações contábeis estão apresentadas da seguinte forma:

	Participação acionária	
	30/06/2016	31/12/2015
Controladas		
Aguas de Santo Antonio S.A.	100%	100%
Companhia Aguas de Itapema	100%	100%
Sanetrat Saneamento S.A.	100%	100%
Conasa SPE S.A.	99,99%	99,99%
Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.	83,70%	83,70%
Urbeluz Energética S.A. (*)	50,00%	50,00%
Envimax Consultoria e Serviços Ambientais S.A	57,50%	0,00%
Coligadas		
Sanesalto Saneamento S.A	49,95%	48,08%

As empresas controladas e coligadas têm por natureza jurídica e seus objetos sociais assim como segue:

A controlada **Águas de Santo Antônio S.A** é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social a implantação e exploração, em regime de concessão à realização dos serviços de abastecimento de água do Município de Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio de Janeiro, e foi constituída em 30 de abril de 2004, sobre o regime de sociedade simples limitada.

Em 22 de fevereiro de 2016, o Município de Santo Antônio de Pádua decretou intervenção na Águas de Santo Antônio, conforme artigo 32 da Lei de Concessões (Lei 8987/95). A intervenção é prevista na legislação com objetivo de corrigir supostos itens não atendidos do contrato de concessão. Para tal, o poder concedente deve abrir processo administrativo, outorgando direito de defesa ao concessionário, item não atendido pelo Município de Santo Antônio de Pádua.

A Águas de Santo Antônio obteve liminar suspendendo os efeitos do decreto de intervenção, motivo pelo qual a CONASA a mantém no encerramento do 1º trimestre de 2016 como controlada. Em 04.04.16, a referida liminar foi revogada e o processo de intervenção continuado. O processo de intervenção tem prazo de duração de 180 dias, conforme legislação citada, mantendo a Águas de Santo Antônio concessionária dos serviços, com um interventor nomeado para execução do objeto da intervenção, e mantendo a Conasa acionista da Águas de Santo Antônio. Enquanto

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

durar o processo de intervenção, a Companhia deixará de consolidar as informações contábeis da Águas de Santo Antônio, conforme CPC 36.

A **Companhia Águas de Itapema** é uma sociedade por ações de capital fechado e tem por objeto social a implantação e exploração, em regime de concessão dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto do Município de Itapema, Estado da Santa Catarina. A Companhia é uma entidade domiciliada no Brasil com sede a Av. Marginal Leste, 5, na cidade de Itapema. Os serviços compreendem a execução de todos os investimentos e atividades necessárias à gestão dos sistemas e serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, mediante a cobrança de tarifa.

A **Sanetrat Saneamento S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 01 de setembro de 2006, e está localizada no distrito industrial de Salto/SP. Tem por objetivo social a coleta, o transporte, a reciclagem, o tratamento, o beneficiamento e a disposição final de resíduos de qualquer natureza, especialmente industriais e o investimento e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Os serviços são: tratamento de resíduos líquidos industriais, comerciais, domésticos, de fossas sanitárias, caixas de gordura e de chorume provenientes de aterros sanitários, e desenvolvimento de solução ambiental compatível com a variedade dos efluentes líquidos gerados por cada empresa.

A **CONASA SPE S.A.** é uma sociedade de propósito específico, com sede em São Paulo - SP. Ela foi constituída em 09 de maio de 2014 e tem por objeto social específico realizar investimentos capazes de financiar a expansão de projetos de exploração de serviços públicos e/ou privados em saneamento em parceria com a CONASA INFRAESTRUTURA S.A. Compõe os investimentos em parceria, dentre outros: a) implantação, operação e manutenção de estações de tratamento de água e/ou esgoto; b) implantação de rede distribuidora de água; c) implantação de rede coletora e estações elevatórias, complementares ao sistema de esgotamento sanitário; d) gestão de sistema comercial de leitura, processamento, emissão e entrega de contas pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A **Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A.** é uma sociedade por ações, de capital fechado, regularmente constituída, que tem como atividade a participação na concessão de Águas de Meriti Ltda., concessão esta dos serviços público no Município de São João do Meriti, no Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de 30 anos para a operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração, e cobrança direta dos serviços de esgotamento sanitário, bem como realizar a prestação de serviços de consultoria e assistência técnicas e obras de engenharia.

A **Urbeluz Energética S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 8 de maio de 1995 e especializada em construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica, montagem e instalação de sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas, no planejamento e na execução de projetos que visam o gerenciamento e o uso racional de energia elétrica. A Companhia participou e venceu a licitação em São João do Meriti - RJ, e o contrato de gestão que tinha com o município foi ampliado para um contrato de

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Parceria Público Privada - PPP, e assim foi constituída a Alegrete RJ Participações S.A. ("Alegrete"), que firmou contrato de concessão com o município pelo prazo de vigência de 25 anos, e a Urbeluz possui 100% do controle acionária da Alegrete. Participou também em consórcio com a Fortnort foi a vencedora da Licitação feita pelo Município de Caraguatatuba - SP, onde foi criada a Caraguá Luz S.A., com um contrato com prazo de vigência de 13 anos;

A **Envimax Consultoria e Serviços Ambientais S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado, regularmente constituída e tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria empresarial nas áreas de meio ambiente, gestão ambiental e gestão de negócios, a prestação de serviços na área de soluções ambientais, gerenciamento, transporte, tratamento e destinação final de resíduos, entre outros serviços tais como: o tratamento de efluentes líquidos, diagnóstico, coleta, transporte, tratamento e descarte de resíduos poluidores, engenharia de saneamento ambiental.

A **Sanesalto Saneamento S.A.** empresa coligada é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 06 de novembro de 1996. A sede está localizada na Rua Nove de Julho, 849, na cidade de Salto - SP. O objeto da Companhia é explorar, na qualidade de concessionária, a implantação e operação dos serviços públicos municipais de coleta, tratamento e destino dos esgotos sanitários do Município de Salto - SP.

2. Aprovação da emissão das demonstrações contábeis

A administração da Companhia aprovou a apresentação das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 14 de outubro de 2016.

3. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:

1.1. A declaração de conformidade (com relação às normas do CFC)

As demonstrações contábeis da Companhia incluem:

- As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia que foram preparadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Resolução CFC e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o patrimônio líquido e o resultado da controladora constante nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por esta razão, a Companhia optou por apresentar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

As notas explicativas são simplificadas e as descrições completas fazem parte das Demonstrações

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Financeiras Padronizadas. Havendo alteração significativa no trimestre, a Companhia destaca em nota explicativa.

1.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas em períodos não superiores há um ano. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

1.3. Base de Consolidação

As demonstrações contábeis das controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora as informações contábeis de controladas e investidas coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

1.3.1. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

1.4. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o “Real”, pois representa as condições principais de operação: comercialização, custos e despesas principais, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****1.5. Resumo das principais práticas contábeis**

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

1.5.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência:

▪ Receitas

As receitas operacionais são reconhecidas quando: (i) o valor da receita é mensurável de forma confiável; (ii) os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; (iii) é provável que os benefícios econômicos sejam recebidos pela Companhia; e (iv) os riscos e benefícios tenham sido integralmente transferidos ao comprador. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas.

As receitas com prestação de serviços são decorrentes de contratos de manutenção ou construção de obras em saneamento com os municípios e empresas privadas.

▪ Receitas e despesas financeiras

A receita está representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos. Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

1.5.2. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis.

Com relação às aplicações financeiras e instrumentos classificados como caixa e equivalentes de caixa, posteriormente ao reconhecimento inicial, esses instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação conforme segue:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****▪ Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

▪ Passivos financeiros

Passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

▪ Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

a) Avaliação de recuperabilidade de ativos financeiros: Os ativos financeiros são avaliados a cada data do balanço, identificando se são totalmente recuperáveis ou se há perda de *impairment* para esses instrumentos financeiros.

1.5.3. Ativo circulante e não circulante**▪ Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia mantém aplicações financeiras, substancialmente, representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs, e considera equivalentes de caixa quando há conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um fundo de investimento, normalmente, qualifica-se como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

▪ Contas a receber de clientes

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal das atividades da Companhia. São classificadas como ativo circulante, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço. Nestes casos são classificadas como não circulantes.

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em montante considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis nas contas a receber, com base na análise dos dados objetivos das “contas a receber” envolvido e no histórico de recebimentos e garantias existentes, e não espera incorrer em perdas adicionais significativas.

▪ Adiantamentos para investimentos

Os adiantamentos para investimentos compreendem os valores transferidos para as empresas cuja Companhia demonstra interesse em adquirir participações em capitais. Essas transferências realizadas são feitas após uma avaliação sobre o aspecto financeiro, patrimonial e societário de cada companhia. Essas futuras aquisições são firmadas através de compra e venda ou até mesmo de cessão de direitos de outras companhias. São investimentos que fazem parte das atividades secundárias da Companhia e também uma forma da mesma captar novos negócios para o desenvolvimento de suas atividades.

▪ Imobilizado

O imobilizado compreende principalmente as instalações administrativas. Esses ativos são demonstrados ao custo histórico de aquisição e/ou construção menos a depreciação, e as perdas por recuperabilidade, quando necessário. Os juros, demais encargos financeiros e efeitos inflacionários decorrentes dos financiamentos, efetivamente aplicados nas imobilizações em andamento, são computados como custo do respectivo imobilizado.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios econômicos futuros associados ao item fluam para a entidade e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação do imobilizado é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os ganhos e perdas sobre alienações são determinados ao comparar os resultados do valor contábil com o valor líquido da venda, e são reconhecidos em outras receitas (despesas) operacionais, na demonstração dos resultados.

▪ Intangível

A Companhia controladora não possui um registro no ativo intangível, pois é uma obrigação

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

apenas em contrato de concessão das controladas.

Os ativos intangíveis destacados nas empresas controladas referem-se aos ativos dos objetos dos contratos de concessão, são demonstrados ao custo de aquisição e/ou construção, incluindo a margem de construção, os juros e demais encargos financeiros capitalizados durante o período de construção.

Ativo qualificável é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendido.

O ativo intangível tem a sua amortização iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia e reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo.

Doações, em bens para o poder concedente, recebidos de terceiros e entidades governamentais, para permitir que a Companhia preste serviços de fornecimento de água e esgoto não são registrados nas demonstrações financeiras pela Companhia, uma vez que esses bens são controlados pelo poder concedente.

▪ Perda no valor recuperável (impairment)

Na data de cada fechamento anual das demonstrações contábeis, a Companhia analisa se existem evidências de que pelo menos os valores contábeis dos ativos não financeiros não serão recuperados. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (*impairment*).

▪ Método de equivalência Patrimonial

De acordo com este método, as participações societárias sobre os investimentos em empresas coligadas e em empresas controladas, são reconhecidas no balanço patrimonial pelo método de equivalência patrimonial e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos deste em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações societárias poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (*impairment*).

Os ganhos e perdas em transações com estas empresas são eliminados, proporcionalmente à participação da Companhia, por contrapartida do valor do investimento nessa empresa. As

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

perdas, em excesso ao investimento efetuado nestas empresas, não são reconhecidas, exceto quando a Companhia tenha assumido compromissos de cobrir essas perdas.

Todos os investimentos são ajustados às mesmas práticas contábeis adotadas pela Companhia, de forma a apresentar demonstrações contábeis individuais e consolidadas consistentes.

1.5.4. Passivo circulante e não circulante**▪ Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado. Além disso, os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

▪ Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas optaram pela apuração do Lucro presumido, exceto a Sanesul, que optou pelo regime de Lucro Real, aplicando-se as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição sobre a receita bruta auferida em cada trimestre, acrescido de outras receitas, rendimentos auferidos em aplicações de renda fixa, variável e ganhos de capital que também compõem a base de cálculo dos impostos e contribuição em cada trimestre determinado pelo regime de competência.

▪ Provisões

As provisões são reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas quando as perdas são julgadas como mais prováveis de que haverá desembolso, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

▪ Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos são reconhecidos no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os passivos são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

a) Impostos

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis e de acordo com interpretações dos regulamentos e legislações vigentes. O julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros. Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

b) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e saldos em conta corrente	136	191	758	1.108
Aplicação liquidez imediata (a)	3.756	453	6.787	3.904
	3.892	644	7.545	5.012

(a) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem o resgate a qualquer momento sem perda dos juros transcorridos. O valor contábil é próximo ao seu valor justo. Em 30 de junho de 2016 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 100% do CDI.

3. Contas a receber

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes	-	-	19.912	21.692
Contas a receber de partes relacionadas	950	524	9.676	9.676
Contas a receber de consumidores	-	-	7.078	9.038
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3.222)	(4.501)
	950	524	33.444	35.905

Na posição das contas a receber partes relacionadas consolidada contempla o valor de **R\$ 9.676 mil** referente a composição da carteira de clientes da Urbeluz, considerado no cálculo da “mais valia” na aquisição de mais 31,63% da Companhia. A Companhia registra a provisão para perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, após análise individualizada dos clientes e consumidores. Além disso, a Companhia tem como política reconhecer como perda os saldos vencidos há mais de 180 dias exceto na companhia Urbeluz, que possui saldos a receber do poder público, no qual existem expectativas de recebimento no curto prazo. A PECLD tem representatividade apenas na Companhia Águas de Itapema S.A. e Águas de Santo Antônio S.A..

Abaixo, a abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
A vencer	950	524	15.126	21.376
Vencidos de 1 a 30 dias	-	-	6.115	4.292
Vencidos de 31 a 60 dias	-	-	3.544	274
Vencidos de 61 a 180 dias	-	-	1.312	1.799
Vencidos acima de 180 dias	-	-	10.569	12.665
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3.222)	(4.501)
	950	524	33.444	35.905

4. Créditos Tributários

Os créditos tributários referem-se na maior parte à controlada Urbeluz Energética S.A. no montante de curto prazo de **R\$ 3.880 mil** de impostos a recuperar no próximo exercício e no longo prazo o montante de **4.785 mil** que se refere a Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos provenientes de diferenças temporárias na controladora e nas controladas **Alegrete RJ Participações** e na **Caraguá Luz S.A.- SPE**. Para determinadas controladas foi também reconhecido saldo de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo Circulante	553	395	5.113	4.160
Ativo Não Circulante	-	-	5.043	5.255
	553	395	10.156	9.415

5. Estoques

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os estoques são controlados apenas na unidade Companhia Aguas de Itapema e Urbeluz Energética, pois trata-se de itens de estoques relevantes, conforme abaixo apresentado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Companhia Aguas de Itapema	-	-	2.286	2.187
Urbeluz Energética S.A.	-	-	2.075	3.675
	-	-	4.361	5.862

6. Transações com partes relacionadas

A Companhia e suas controladas mantêm relações e transações relevantes com partes relacionadas e, entre elas, representadas substancialmente por empréstimos financeiros e operações comerciais, cujos valores são pactuados entre as partes, com o objetivo de cumprimento de suas obrigações de curto prazo e atendimento as suas obrigações contratuais, respectivamente.

Em 30 de junho de 2016, não foram registradas quaisquer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas. A seguir, os saldos entre partes relacionadas:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Contas a receber:				
Companhia Aguas de Itapema	755	414	-	-
Aguas de Santo Antonio S.A. (*)	148	110	148	-
Conasa - SPE	18	-	-	-
Sanesul Const. Saneamento Sul S.A.	22	-	-	-
	943	524	148	-
Partes Relacionadas				
Aguas de Santo Antonio S.A. (*)	898	558	898	-
Companhia Aguas de Itapema	-	-	-	-
Sanesalto Saneamento S.A.	-	-	-	-
Sanetrat Saneamento S.A.	38.849	38.497	-	-
Infra Patrimonial - Fundo de Investimento	-	-	-	-
GPI Participações e Investimentos S.A.	-	-	-	-
MSL Engenharia Ltda	-	-	-	-
Sanesul Const. Saneamento Sul S.A.	-	-	-	-
Consórcio Construtor Catarinense	219	171	219	166
	39.966	39.226	1.117	166
Ativo não circulante				
Partes Relacionadas				
Companhia Aguas de Itapema	20.999	20.118	-	-
Urbeluz Energética S.A.	4.648	4.647	12.820	11.846
Sanesul Const. Saneamento Sul S.A.	21.086	17.754	-	1.649
Envimax Consultoria	-	3.516	-	3.516
Sanesalto Saneamento S.A.	3.657	1.937	3.657	-
Sanetrat Saneamento S.A.	1.700	1.700	-	-
Conasa-SPE	1.145	922	-	-
	53.235	50.594	16.477	17.011
	94.144	90.344	1.265	17.177

(*) Conforme mencionado na nota 1, a investida Águas de Santo Antônio encontra-se em intervenção pelo município, desta forma o investimento não contempla na consolidação das demonstrações.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Passivo circulante				
Mútuo a pagar:				
Sanesalto Saneamento S.A	5.386	5.586	5.386	-
MLF Consultoria Ltda			61	
GPI Participações e Investimentos	-	-	40	40
	<u>5.386</u>	<u>5.586</u>	<u>5.487</u>	<u>40</u>
Passivo não circulante				
Mútuo a pagar:				
Infra Asset Management				200
Mutuos com Sócios (Urbeluz)	-	-	-	-
GPI Participações e Investimentos	-	-	-	300
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>500</u>
	<u>5.386</u>	<u>5.586</u>	<u>5.487</u>	<u>540</u>

8.1. Remuneração dos administradores

Não houve despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia. A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego, outros benefícios e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

7. Títulos de Valores Mobiliários

Os valores registrados na conta títulos de valores mobiliários, contempla debêntures a receber de coligadas e cédulas de créditos imobiliários, conforme segue:

- A controlada Conasa SPE S.A. adquiriu, em 16 de dezembro de 2014, 7.200 debêntures públicas não conversíveis em ações emitidas pela Sanesalto Saneamento S.A. Da mesma forma, em 28/12/2015, a Conasa Infraestrutura S.A. adquiriu 7.508 debêntures públicas não conversíveis em ações emitidas pela Sanesalto Saneamento S.A.;
- A controlada Sanetrat Saneamento S.A. em 30 de maio de 2014 e 05 de agosto de 2014 adquiriu duas cédulas de crédito imobiliário - CCI nos montantes de R\$ 16.500 e R\$ 12.184, respectivamente. Os títulos serão remunerados a juros de 9% a.a. e atualizados anualmente pelo IPCA. A CCI é emitida com garantia real imobiliária, a alienação fiduciária do imóvel localizado em Nova Xavantina/MT, e com base em cessão de crédito da Marfrig;
- As controladas “Companhia Águas de Itapema” e “Águas de Santo Antônio S.A.”, possuem aplicações financeiras, que são garantias aos contratos de empréstimos junto a instituições financeiras.

Segue abaixo o quadro demonstrando a composição dos títulos de valores mobiliários:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Títulos de valores mobiliários				
Conasa (Debentures Sanesalto) (a)	13.981	13.818	13.981	13.818
Conasa-SPE (Debentures Sanesalto) (a)	-	-	1.711	1.738
Sanetrat (Cedula crédito imobiliário)(b)	-	-	31.689	31.689
	13.981	13.818	47.381	47.244
Ativo não circulante				
Títulos de valores mobiliários				
Conasa-SPE (Debentures Sanesalto) (a)	-	-	11.697	11.410
Aguas de Itapema - Reserva CCB (c)	-	-	4.182	3.981
Aguas de Santo Antônio - Reserva CCB (c)	-	-	-	281
	-	-	15.879	15.672

8. Ativo não circulante classificado como mantido para venda**8.1. Informações sobre a aquisição**

Em 16 de junho de 2014 a Companhia adquiriu 83,7% do capital social da Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. - “Sanesul”, através das negociações abaixo:

- Através do contrato de compra e venda de ações, firmado entre a Companhia (denominada compradora) e a Companhia Brasileira de Engenharia Participações e Negócios - Cobrapar (denominada vendedora), a Conasa adquiriu 75 % do capital social da Sanesul, o equivalente a 16.817.950 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo montante de R\$ 4.006;
- Através do contrato de compra e venda de ações, firmado entre a Companhia (denominada compradora) e Jorge Rodrigues Alves (denominado vendedor), a Conasa adquiriu mais 8,70 % do capital social da Sanesul, o equivalente a 1.950.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo montante de R\$ 1.958.

Em 31 de dezembro de 2014 o investimento foi reclassificado para a rubrica contábil “Ativo não circulante classificado como mantido para venda”, em razão da existência de empenho da Administração com o propósito de venda do investimento, e atualizado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

8.2. Contexto operacional da investida

A Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A é uma sociedade por ações, de capital fechado, regularmente constituída, que tem como atividade a participação na concessão de Águas de Meriti Ltda., concessão esta dos serviços públicos no Município de São João do Meriti, no Estado do Rio de Janeiro, pelo prazo de 30 anos para a operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, exploração, e cobrança direta dos serviços de esgotamento sanitário, bem como realizar a prestação de serviços de consultoria, assistência técnica e obras de engenharia. Em 30 de junho de 2016 a situação patrimonial da Sanesul terminou a seguinte:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

<u>Controlada</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio líquido negativo</u>	<u>Prejuízo do exercício</u>
Sanesul	5.544	21.148	(15.604)	(2.042)

8.3. Compra vantajosa sobre o ativo mantido para venda

	<u>Valor em R\$ mil</u>
Contraprestação transferida	5.965
Participação dos acionistas não controladores, baseado na participação proporcional nos ativos e passivos reconhecidos na adquirida	(1.855)
Valor justo da participação societária detida anteriormente na adquirida	11.380
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis (*)	(31.867)
Compra vantajosa	(16.377)

8.4. Mais valia sobre o ativo mantido para venda

Em 30 de setembro de 2014, através laudo de “Avaliação econômico-financeira da Conasa Infraestrutura S.A.” elaborado pela Ernst & Young, foi estimado o valor justo da empresa Águas de Meriti, o montante de R\$ 77.700, empresa investida da Sanesul. Abaixo os impactos desta avaliação:

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Participação acionária	Impactos
Estimativa de valor justo da Aguas de Meriti Ltda. (Avaliação EY)		77.700
Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. - Participação na Águas de Meriti	49%	38.073
Conasa - Companhia Nacional de Saneamento - Participação na Sanesul - Mais valia sobre investimento	83,70%	31.867
Aguas de Meriti - Valor Justo (Sanesul)		38.073
Ativos Sanesul		5.544
Total Ativo Mantido para venda Consolidado		43.617

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****9. Investimentos****9.1. Composição dos investimentos**

	Controladora									
	30/06/2016			31/12/2015						
		Patrimônio líquido da investida (*)		Investimento			Patrimônio líquido da investida (*)		Investimento	
Investimentos (ativo):										
Companhia Águas de Itapema	100,00%	18.103	18.103	100,00%	11.868	11.868				
Sanetrat Saneamento S.A.	100,00%	2.474	2.474	100,00%	1.967	1.967				
Sanesalto Saneamento S.A.	49,95%	(16.845)	(8.414)	48,08%	(15.839)	(7.761)				
Urbeluz Energética S.A.	50,00%	22.046	11.023	50,00%	16.352	8.176				
Envimax Cons. Serv. Ambientais	57,50%	144	83	57,50%	-	-				
Sanesul	83,70%	(2.041)	(1.708)							
		23.881	21.560		14.348	14.250				
Ágio em coligadas/Controladas										
Sanesalto Saneamento S.A.			24.875			24.973				
Urbeluz Energética S.A.			13.202			13.202				
Envimax			3.504							
			41.581			38.175				
		23.881	63.141		14.348	52.425				
Perda com investimentos (passivo)										
Conasa SPE S.A.	99,99%	(660)	(660)	99,99%	(668)	(668)				
Águas de Santo Antonio S.A.	100,00%	(5.244)	(5.244)	100%	(5.216)	(5.216)				
		(5.904)	(5.904)		(5.884)	(5.884)				
Saldo líquido de investimento			69.045			46.541				

(*) Desconsiderados os saldos de adiantamentos para futuro aumento de capital dos patrimônios líquidos das Companhias.

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio (goodwill) fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da adquirida. Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos Não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu investimento na aquisição da coligada, não sendo ativo intangível seu. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

9.2. Movimentação dos investimentos

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora					Saldo em 30/06/2016
	Saldo em 31/12/2015	Aquisição	Ágio na aquisição	Equivalência patrimonial do exercício	Reclassificação /Amortiz.	
Investimentos (ativo):						
Águas de Itapema	11.868	-	-	6.235	-	18.103
Sanetrat Saneamento	1.967	-	-	507	-	2.474
Sanesalto Saneamento	(7.761)	-	-	(653)	-	(8.414)
Urbeluz Energética S/A	8.176	-	-	2.847	-	11.023
Envimax Cons. Amb. S/A	-	12	-	71	-	83
Sanesul Contrutora e San	-	-	-	(1.709)	-	(1.709)
	14.250	12	-	7.298	-	21.560
Ágio em coligadas e controladas:						
Sanesalto	24.973	-	-	-	(98)	24.875
Urbeluz	13.202	-	-	-	-	13.202
Envimax Cons. Amb. S/A	3.504	-	-	-	-	3.504
	41.679	-	-	-	(98)	41.581
Perda com investimento (passivo):						
Águas de Santo Antônio	(5.217)	-	-	(27)	-	(5.244)
Conasa SPE	(668)	-	-	8	-	(660)
	(5.885)	-	-	(19)	-	(5.904)
	50.044	12	-	7.279	(98)	57.237

10. Imobilizado**10.1. Composição**

	Vida útil (%)	Controladora			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	10	10	(8)	2	2
Máquinas e equipamentos	10	603	(317)	286	316
Computadores e periféricos	20	400	(276)	124	150
Móveis e utensílios	10	159	(106)	53	50
Veículos	10	757	(510)	247	197
Softwares e aplicativos	20	2	(2)	-	-
Terrenos	-	700	-	700	700
		2.631	(1.219)	1.412	1.415

	Vida útil (%)	Consolidado			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Instalações	10	35	(11)	24	19
Máquinas e equipamentos	10	2.781	(1.079)	1.702	1.839
Computadores e periféricos	20	1.016	(764)	252	275
Móveis e utensílios	10	595	(312)	283	308
Veículos	10	3.782	(3.072)	710	529
Softwares e aplicativos	20	2	(2)	-	-
Benfeitorias em imóveis	10	779	(275)	504	584
Terrenos	-	6.370	-	6.370	6.370
Imobilizado em andamento	-	6.375	-	6.375	6.285
		21.735	(5.515)	16.220	16.209

Segundo a Administração não há indicadores na Companhia (Controladora) de que determinados

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações contábeis.

10.2. Movimentação do imobilizado

	Controladora			
	Saldo em	Adições	Depreciação	Saldo em
	31/12/2015			30/06/2016
Instalações	2	-	-	2
Máquinas e equipamentos	316	-	(30)	286
Computadores e periféricos	150	4	(30)	124
Móveis e utensílios	50	10	(7)	53
Veículos	197	103	(53)	247
Terrenos	700	-	-	700
	1.415	117	(120)	1.412

	Consolidado			
	Saldo em	Adições		Saldo em
	31/12/2015	Reclassific.	Depreciação	30/06/2016
Instalações	19	10	(5)	24
Máquinas e equipamentos	1.839	14	(117)	1.736
Computadores e periféricos	275	31	(43)	263
Móveis e utensílios	308	9	(25)	292
Veículos	529	247	(120)	656
Benfeitorias em imóveis	584	7	(87)	504
Terrenos	6.370	-	-	6.370
Imobilizado em Andamento	6.285	90	-	6.375
	16.209	408	(397)	16.220

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****Intangível****10.3. Composição**

	Consolidado			
	30/06/2016			31/12/2015
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Infraestrutura de concessão	119.181	(35.092)	84.089	90.289
Softwares e Aplicativos	3.031	(2.057)	974	-
Ágio (Goodwill) - Urbeluz (*)	13.203	-	13.203	13.203
Ágio (Goodwill) - Envimax (**)	3.504	-	3.504	-
Carteira de Clientes - Urbeluz (*)	(9.675)	-	(9.675)	(9.675)
	129.244	(37.149)	92.095	93.817

(*) Ágio (Goodwill) Urbeluz está relacionado a aquisição da empresa Urbeluz Energética S.A. referente a composição da carteira de clientes e o intangível, considerado no cálculo da “mais valia” na aquisição de mais 31,63% da Companhia em 31/10/2015, ficando a Conasa com 50% de participação e com controle na administração.

(**) Ágio (Goodwill) Envimax refere-se a aquisição de 57,5% da empresa Envimax Consultoria e Serviços Ambientais S/A.

10.4. Movimentação do intangível

	Saldo em					Saldo em
	31/12/2015	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	30/06/2016
Infraestrutura de concessão	90.289	1.015	-	(1.758)	(5.458)	84.088
Software e Aplicativos	-	-	-	-	975	975
Ágio (Goodwill) - Urbeluz	13.203	-	-	-	-	13.203
Ágio (Goodwill) - Envimax	-	3.504	-	-	-	3.504
Carteira de Clientes - Urbeluz	(9.675)	-	-	-	-	(9.675)
	93.817	4.519	-	(1.758)	(4.483)	92.095

11. Empréstimos e financiamentos**11.1. Composição**

Os empréstimos e financiamentos estão centralizados em Cédulas de Crédito Bancário (CCB), utilizados principalmente como capital de giro da Companhia e suas Controladas.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<i>Vencimento final</i>	<i>Taxa efetiva</i>	Controladora	
			Circulante	
			30/06/2016	31/12/2015
<u>Empréstimos e financiamentos</u>				
Financiamentos maq. e equip. -PRÉ	nov/18	6,99%	297	3
			297	3
<u>Arrendamentos mercantis financeiros</u>				
Financiamentos maq. e equip. -PRÉ	nov/18		529	688
Built Suit - Infra Real State	nov/44		11.841	-
			12.370	688
			12.667	691

	<i>Vencimento final</i>	<i>Taxa efetiva anual</i>	Consolidada			
			30/06/2016		31/12/2015	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<u>Empréstimos e financiamentos</u>						
Capital de giro - PRÉ	nov/14	22,71%	297	529	-	-
Outros empréstimos e financiamentos		12,00%	8	-	3	282
Debentures (Conasa-SPE)	jun/24	10,50%	2.130	11.476	2.130	11.451
Debentures (Urbeluz)	jul/15	9,32%	2.410	-	3.178	-
Empréstimos Execução Obras		12,00%	-	11.840	5.386	-
Capital de giro - CDI (Urbeluz)	dez/18	5,80%	4.693	6.960	4.537	9.079
CCB - Itapema	nov/21	9,50%	13.044	32.611	13.713	43.282
CCB - Santo Antônio	jun/19	10,50%	-	-	-	-
			22.582	63.416	28.947	64.094
<u>Arrendamentos mercantis financeiros</u>						
Finame - PRÉ (Urbeluz)	abr/19	8,81%	209	-	105	-
Leasing - PRÉ	dez/15	22,08%	-	-	4	688
			209	-	109	688
			22.791	63.416	29.056	64.782

11.2. Amortização da dívida

<u>Ano de Vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	173	11.395
2017	231	29.988
2018	229	29.988
Após 2018	12.034	14.836
Total	12.667	86.207

11.3. Garantias dadas

Os empréstimos, financiamentos e arrendamentos financeiros estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, notas promissórias, avais dos acionistas e aplicações financeiras.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****14.4 Debêntures**

	Conasa-SPE	Urbeluz	Consolidado
	30/06/2016	30/06/2016	30/06/2016
Debêntures			
Circulante	2.130	2.410	4.540
Não circulante	11.476	-	11.476
	13.606	2.410	16.016

14.4.1 Conasa-SPE S.A.

Em 15 de maio de 2014, foi aprovada a primeira emissão de debêntures não conversíveis em ações, série única da investida Conasa SPE S.A. Em 26 de setembro de 2014 foi realizada a emissão de 50 mil debêntures, com o valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 50.000, sob a forma escritural. As debêntures são da espécie quirografária (sem preferência). Elas estão garantidas por fiança. Até 31 de dezembro de 2014, parte destas debêntures foram escrituradas.

A remuneração das debêntures será de 8,75% a.a. com atualização monetária pelo IGP-M. O prazo da dívida é de 120 parcelas mensais sucessivas, a partir de 1º de julho de 2015 com o último pagamento em 1º de junho de 2024.

É assegurada aos debenturistas a remuneração em razão dos lucros da Companhia, a serem pagos nas mesmas condições de pagamento aos acionistas da Companhia, a razão de 1% sobre o montante distribuído, até o máximo de R\$ 0,50 (cinquenta centavos de real) por debênture, a cada período de 12 (doze) meses, atualizados monetariamente.

14.4.2 Urbeluz Energética S.A.

Em 03 de junho de 2014, a Companhia emitiu 1 debênture conversível em ação ao valor nominal de R\$ 1.443, remunerada ao 1% ao mês. Além da remuneração prevista, o titular da debênture fará jus a um prêmio fixo no valor total de R\$ 2.273.

A debenture e o prêmio serão amortizados em duas parcelas semestrais, cuja, o vencimento final será em 29 de maio de 2015.

Em 02 de março de 2015, através ata da assembleia geral debenturista, foi aprovado a realização das seguintes alterações nas características da debenture:

Postergação do vencimento da debenture para 27 de julho de 2015;

Os juros remuneratórios de 1% ao mês, serão computados a partir de 05 de março de 2015;

A amortização da debenture passa a ser realizada em parcelas fixas, a se iniciar em 5 de março de 2015.

A remuneração será paga juntamente com as amortizações do principal.

Aumento no valor do prêmio, que passará a ser de R\$ 2.655, a ser pago em 6 parcelas mensais, nas mesmas datas de pagamento da amortização do principal.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 30 de junho de 2016, quatro parcelas (amortização e bônus) estavam pendentes de pagamento, todas devidamente atualizadas de acordo com o que dispõe os acordos entre as partes.

Abaixo a amortização da dívida:

	<u>Conasa-SPE</u>	<u>Urbeluz</u>
Vencimento em		
2016	2.129	2.410
2017	2.129	-
2018	2.129	-
2019	2.129	-
2020	2.129	-
2021	2.129	-
Após 2021	832	-
	<u>13.606</u>	<u>2.410</u>

12. Encargos tributários a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante				
PIS e COFINS a recolher	30	89	2.062	3.196
Retenção de impostos	11	83	599	1.061
Impostos de renda e Contribuição Social	128	78	1.357	2.539
IRRF s/ salários	-	-	-	146
ISS a Recolher	-	12	76	1.038
Impostos diferidos	-	-	4.516	348
	<u>169</u>	<u>262</u>	<u>8.610</u>	<u>8.328</u>

(*) os parcelamentos foram reclassificados para outro grupo somente de parcelamentos (Impostos e contribuições parcelados)

13. Impostos e contribuições parcelados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante				
Parcelamento previdenciário	79	65	115	102
Parcelamento federal	120	45	1.076	567
Parcelamento do Refis da Crise	150	147	1.108	503
	<u>349</u>	<u>257</u>	<u>2.299</u>	<u>1.172</u>
Não circulante				
Parcelamento previdenciário	97	-	590	493
Parcelamento federal	357	124	1.833	1.691
Parcelamento do Refis da Crise	1.883	1.912	8.044	8.243
	<u>2.337</u>	<u>2.036</u>	<u>10.467</u>	<u>10.427</u>
	<u>2.686</u>	<u>2.293</u>	<u>12.766</u>	<u>11.599</u>

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 22 de agosto de 2014, a Companhia e suas Controladas Companhia Águas de Itapemas e Sanetrat Saneamento S.A., aderiram ao “Refis da Crise”, instituído pela lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014 e alterado pela medida provisória nº 651 de 9 de julho de 2014. Em 25/09/2015 foram consolidados os débitos de tributos apenas controlados pela receita federal e procuradoria da receita federal, os previdenciários a Receita Federal ainda não publicou a data da consolidação dos débitos.

14. Provisão para contingências

A Companhia possui ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas. Em função das características destas provisões e do processo judiciário, não é possível fazer uma estimativa precisa do momento de desembolso dos valores provisionados, os quais consideram os juros e encargos financeiros até a data do balanço.

A provisão de demandas tributárias refere-se ao débito de ISS sobre as prestações de serviços realizados até maio de 2009 pelo Consórcio Construtor Catarinense mediante o contrato de empreitada global vigente entre as partes e a prefeitura municipal de Itapema considera a Companhia devedora solidária. No entanto, a companhia entrou com um recurso em 2012 e conseguiu diminuir o saldo existente. A dívida continua em processo de execução, mas sem perspectiva de cobrança, no qual os assessores legais entendem que há probabilidade de perda possível em relação ao processo.

As demais ações em aberto decorrem de processos referente a área cível e trabalhistas das empresas controladas e coligadas.

Probabilidade de perda:	Consolidado			
	30/06/2016			
	Cível (a)	Trabalhista	Tributária	Total
Provável	1.711	768	2.038	4.517
Possível	2.291	863	1.589	4.743
	4.002	1.631	3.627	9.260

- (a) Os principais processos contingentes cíveis são contra a controlada Companhia Águas de Itapema, e referem-se indenizações por danos morais decorrentes a cobranças indevidas de faturas.
- (b) Na Urbeluz, a Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado. As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

Probabilidade de perda:	Consolidado			
	31/12/2015			
	Cível (a)	Trabalhista	Tributária	Total
Provável	2.052	768	2.566	5.386
Possível	2.291	863	1.589	4.743
	4.343	1.631	4.155	10.129

Em 2014, nas controladas foram feitas avaliações sobre os processos em andamentos nas áreas tributárias, Cíveis e trabalhistas das companhias. Através dos assessores legais, foram contabilizados os seguintes valores:

	Consolidado			
	Tributário	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.566	2.052	768	5.386
Adições e baixas	(528)	(341)	-	(869)
Saldo em 30 de junho de 2016	2.038	1.711	768	4.517

15. Patrimônio Líquido**15.1. Capital social**

O Capital social subscrito e integralizado em 30 de junho de 2016 é de R\$ 158.187, representado por 158.187 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Segue a demonstração de participação dos acionistas:

	30/06/2016		31/12/2015	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Infra Saneamento Fundo de Investimento em Participações	158.187	100%	158.187	100%
	158.187	100%	158.187.034	100%

16. Receita líquida dos serviços prestados

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Receita bruta de serviços	3.356	4.564	7.092	7.304
Receita de locação de veículos	221	40	(89)	40
Receita de locação de equipamentos	-	119	-	119
Receita bruta de serviços (saneamento)	-	-	26.893	24.905
Receita bruta de serviços (energia)	-	-	37.348	-
Receita de construção	-	-	1.015	-
Receita não faturada	-	-	-	-
Cancelamentos	-	-	(1.050)	(3.108)
Impostos sobre prestação de serviços	(191)	(255)	(3.979)	(1.276)
	3.386	4.468	67.230	27.984

17. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Custos com pessoal	(580)	(1.208)	(5.173)	(3.072)
Custos com materiais e insumos	(455)	(258)	(5.038)	(1.112)
Custos com produtos químicos	(2)	(37)	(443)	(578)
Custos com serviços de terceiros	(359)	(634)	(4.940)	(1.822)
Custos com amortização	-	-	(1.726)	-
Custos com energia elétrica	-	-	(10.258)	(1.201)
Custos com construção	-	-	(1.015)	-
	(1.396)	(2.137)	(28.593)	(7.785)

18. Despesas Comerciais e Administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Com pessoal	(1.337)	(1.246)	(2.537)	(3.034)
Com serviços de terceiros	(1.875)	(2.376)	(5.261)	(3.357)
Com viagem	(265)	(629)	(622)	(837)
Com locação	(167)	(439)	(622)	(656)
Com depreciação	(118)	(110)	(704)	(2.725)
Provisões contingências	-	-	(743)	(7)
Com perda com investimentos	-	-	-	-
Outras despesas	(796)	(1.131)	(2.693)	(2.280)
	(4.558)	(5.931)	(13.182)	(12.896)

19. Resultado financeiro

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(157)	(32)	(1.436)	(242)
Juros sobre debêntures	-	-	(1.089)	(1.012)
Juros sobre CCBs	-	-	(7.024)	(5.568)
Despesas bancárias	(3)	(11)	(145)	(146)
Juros tributários	(200)	-	(948)	(768)
Outras despesas financeiras	(4)	(15)	(1.062)	(37)
	(364)	(58)	(11.704)	(7.773)
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicação	319	344	606	570
Juros sobre faturamento	-	-	375	870
Desconto obtido	3	2	47	10
Rendimento sobre cédula de crédito imob:	-	-	-	-
Rendimento sobre Atualiz. Debentures	-	-	2.197	-
Outras receitas financeiras	1.069	54	1.294	948
	1.391	400	4.519	2.398
	1.027	342	(7.185)	(5.375)

20. Resultado por Ação

Calculado através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade de ações disponíveis no final do período.

	Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015
Lucro (Prejuízo) Líquido	12.162	24.548
Lucro atribuído a não controladores	4.197	2.596
Resultado atribuível aos acionistas	7.965	21.952
Quantidade de Ações	158.187	158.187
Lucro por Ação	R\$ 0,05	R\$ 0,14

21. Segmentos Operacionais

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados pela característica técnica e relação jurídica de contrato, além da relevância das receitas de cada segmento.

Atualmente, a Companhia atua, diretamente, ou através de controladas e coligadas, nos segmentos de concessões de saneamento básico, gestão de iluminação pública sob regime de concessão administrativa e fornecimento ao setor privado de serviços de saneamento ambiental.

O setor de concessões de saneamento básico é o mais importante negócio da Companhia. As

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

sociedades de propósito específico, controladas ou coligadas, Águas de Itapema, Sanesalto, Águas de Meriti e Águas de Santo Antônio são concessionárias do fornecimento de água e/ou tratamento de esgoto. Esse segmento é caracterizado pelo alto investimento no início das concessões e pela remuneração através de tarifa dos investimentos realizados. Além das empresas investidas, a Companhia participa de processos licitatórios com objetivo de obter novas concessões. Nos exercícios de 2014 e 2015, a Companhia também realizou operação de sistemas de água e esgoto municipais, em regime de contratação emergencial.

O setor de iluminação pública apresenta um enorme potencial, desde a Resolução Aneel 414/10. Através da Urbeluz, a Companhia atua no setor em Parcerias Público Privadas (“PPP”) e prestação direta de serviços e obra. No encerramento do exercício de 2015, a Urbeluz detinha participação em duas PPP. Além das empresas investidas, a Companhia participa de processos licitatórios com objetivo de obter novas concessões.

O segmento de saneamento ambiental se caracteriza especialmente pelo tratamento de efluentes industriais, atividade realizada pela Sanetrat, e remediação de solo e serviços de engenharia ambiental, atividade realizada pela Envimax.

As demais atividades da Companhia ou de suas controladas e coligadas são classificadas em outros segmentos operacionais, pela atual relevância na atuação do grupo econômico. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva, correspondente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, são as seguintes:

	Receitas Líquidas		Lucro Operacional	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
Saneamento Básico	29.542	26.064	11.660	7.127
Iluminação Pública	34.753	-	13.198	-
Saneamento Ambiental	2.656	1.920	1.085	279
Outros	279	-	(3.416)	-
Total	67.230	27.984	22.527	7.406

	Depreciação e Amortização		Total do Ativo	
	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	31/12/2015
Saneamento Básico	1.445	2.504	239.733	228.321
Iluminação Pública	581	-	45.039	46.202
Saneamento Ambiental	119	110	9.085	8.815
Outros	10	-	27.896	30.089
Total	2.155	2.614	321.753	313.427

22. Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Contudo, durante o exercício de 2015 e vigentes em datas variáveis em 2016, os contratos de

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

seguros que a Companhia possui são para seu próprio imobilizado.

23. Instrumentos financeiros**23.1 Análises dos instrumentos financeiros**

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

23.2 Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Categoria		Controladora			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	3.892	3.892	644	644
Contas a receber	valor atualizado	950	950	524	524
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	93.201	93.201	89.820	89.820
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	408	408	768	768
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	12.666	12.666	691	691
Partes relacionadas	Custo amortizado	5.386	5.386	5.586	5.586
Categoria		Consolidado			
		30/06/2016		31/12/2015	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	7.545	7.545	5.012	5.012
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	33.444	33.444	35.905	35.905
Títulos de Valores Mobiliários	Valor justo por meio do resultado (*)	63.621	63.621	62.916	62.916
Partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	20.955	20.955	16.880	16.880
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	4.713	4.713	11.688	11.688
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	86.208	86.208	93.838	93.838
Partes relacionadas	Custo amortizado	5.487	5.487	540	540

(*) O valor justo é mensurado pelo nível 1 da hierarquia do valor justo. A Companhia não possui nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo níveis 2 e 3.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****23.3 Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

- (a) Risco de mercado - Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, e os empréstimos e financiamentos são valorizados com taxa pré-fixadas. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo. A Companhia definiu 3 cenários (provável, possível e remoto) a serem simulados. No provável foram definidas pela Administração as taxas divulgadas pela BM&F, e o cenário possível e o remoto, uma deterioração / aumento de 25% e 50% respectivamente nas variáveis. A base de cálculo utilizada é o valor apresentado nas notas explicativas caixa e equivalentes de caixa e debêntures:

	Risco	Saldo em risco	Saldo atual	Cenários		
				Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Ativo financeiro						
Outros investimentos	Redução da taxa CDI	644	644	(557)	(418)	(278)
Debêntures Sanesalto	Redução da taxa IGPM	26.966	2.842	43	32	22
Sanetrat CCI	Redução da taxa IGPM	31.689	3.340	51	38	25
Passivo financeiro						
Finame	Aumento na taxa TJLP	691	22	16	20	24
Debêntures - Conasa SPI	Aumento na taxa IGPM	13.581	1.431	22	27	33
		<u>73.571</u>	<u>8.279</u>	<u>(425)</u>	<u>(300)</u>	<u>(175)</u>

Devido à natureza, complexidade e isolamento de uma única variável, as estimativas apresentadas podem não representar fielmente o valor da perda, caso a variável em questão tenha a deterioração apresentada.

- (a) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha. Quanto o risco de crédito associado a cliente, a Administração julga como risco baixo, pois possuem apenas um cliente, e este é fundamentado por contrato de prestação de serviços com recebíveis mensais fixos;
- (b) Risco de liquidez:** A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****24. Eventos Subsequentes**

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Como as presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas conforme inciso VIII do artigo 1º do Anexo 3 da Instrução CVM 480, a Companhia apresenta os principais fatos posteriores ao encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2015.

Primeiramente, a Administração destaca a Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 05 de setembro de 2016, aprovando a ampliação do objeto social da empresa para investimento em infraestrutura em geral. Além disso foi autorizada o registro da Companhia na Categoria A, conforme Instrução CVM 480, e respectivo registro no ambiente denominado BOVESPA MAIS da BM&FBOVESPA.

A Águas de Itapema firmou, conforme divulgado, 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão que estabeleceu o reequilíbrio econômico financeiro e as obrigações de investimento da concessionária. O reequilíbrio impactou em um reequilíbrio tarifário de cerca de 23% e a obrigação da empresa investir R\$ 504 milhões nos sistemas de abastecimento de água e tratamento de esgoto até 2044 em toda a rede urbana, com metas anuais. A totalidade do processo de reequilíbrio foi conduzido pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento de Santa Catarina, agência reguladora delegada pelo município, acompanhada pelo Tribunal de Contas do Estado, poder concedente e concessionária. Essa alteração contratual se deu com base na Resolução ARIS nº 025/2015, dentro do Processo Administrativo nº 109/2015, e a vigência desse novo arranjo contratual se iniciou em 1 de janeiro de 2016.

Posteriormente e de forma unilateral, sem a interveniência do Poder Concedente e da concessionária, a ARIS pretendeu alterar parte do Contrato de Concessão pela edição de duas outras resoluções a de nº 003/2016 e a de nº 006/2016, desequilibrando unilateralmente o contrato de concessão, o que é vedado pela Lei de Concessões (Lei 8987/95) e pelo Marco Regulatório de Saneamento (Lei 11445/07). A Águas de Itapema contestou perante o judiciário as pretendidas alterações tarifárias, em clara ofensa a princípios Constitucionais e do Direito Administrativo. Permanece válido o 2º Termo Aditivo firmado.

Em 23 de maio de 2016, a Companhia recebeu 37.521 ações, correspondentes a 1,87% do capital social, da Sanesalto, via cessão não onerosa de antigos membros do conselho e diretores.

Em 28 de julho de 2016, a Companhia capitalizou o aporte para futuro aumento de capital realizado na Sanetrat, através da elevação do capital social para R\$ 40.648.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 18 de julho de 2016, a Companhia e a Urbeluz participaram do processo concorrencial 001/2016/CEL/PMM, de Parceria Público Privada da gestão de iluminação pública do Município de Marabá. Em 05 de setembro de 2016, a proposta foi homologada e o consórcio convocado para assinatura do contrato. A concessão administrativa tem valor de contrato de R\$ 420.250. A Companhia e a Urbeluz detêm respectivamente 25% e 55% do consórcio vencedor.

Em 29 de julho de 2016, a Companhia participou do processo concorrencial 02/2016, de Parceria Público Privada da gestão de iluminação pública do Município de Mauá. A proposta foi homologada e o consórcio convocado para assinatura do contrato. A concessão administrativa será de 35 anos, estando previsto investimentos de R\$ 81.002 e receita anual de R\$ 10.350. A Companhia detém 20% do consórcio vencedor.

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis****Trimestre findo em 30 de junho de 2016 e exercício findo em 31 de dezembro de 2015****(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)****DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que: (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2016; e (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho 2016.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente: Mario Vieira Marcondes Neto

Diretor Administrativo Financeiro: Manoel Motta Netto

Diretor de Operações: César Menezes

Diretor de Relações com Investidores: Paulo Guida

Contador: Isaac do Nascimento

CRC-PR-043.806/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONASA INFRAESTRUTURA S.A.

Relatório dos auditores independentes

Revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Período de seis meses findo em 30 de Junho de 2016

CONASA INFRAESTRUTURA S/A.

Informações contábeis intermediárias

Período de seis meses findo em 31 de Junho de 2016

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Balancos patrimoniais

Demonstração dos resultados

Demonstração dos resultados abrangentes

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Conasa Infraestrutura S.A.

Salto - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Conasa Infraestrutura S.A.. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findos naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade e ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente, às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Continuidade normal dos negócios

Em 30 de Junho de 2016, a controlada Águas de Itapema apresenta capital circulante líquido negativo no exercício findo naquela data, no montante de R\$ 5.371 mil, a coligada Sanesalto Saneamento S.A. apresenta capital circulante líquido negativo, prejuízo no exercício e patrimônio líquido negativo no exercício findo naquela data, nos montantes de R\$ 5.912 mil, R\$ 1.358 mil e R\$ 17.500 mil respectivamente, a controlada Conasa SPE S.A. apresenta patrimônio líquido negativo no exercício findo naquela data no montante de R\$ 660 mil, a controlada Sanetrat Saneamento S.A. apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 8.179 mil no período findo naquela data, e a controlada Sanesul Construtora Saneamento do Sul S.A. Capital Circulante Líquido, prejuízo no exercício e Patrimônio Líquido negativo no exercício findo naquela data, nos montantes de R\$ 44 mil, R\$ 2.042 mil e R\$ 15.605 mil, respectivamente. A Administração das controladas, conforme nota explicativa 1.1 está empenhada no sentido de reverter à situação. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto de continuidade normal dos negócios das investidas, considerando o cumprimento de suas obrigações e realização de ativos ou a manutenção do suporte financeiro de seus acionistas e credores, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de descontinuidade de suas operações. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6 às informações contábeis intermediárias, a Companhia e suas controladas e coligadas mantêm relações e transações relevantes com partes relacionadas e, entre elas, representadas substancialmente por empréstimos financeiros e operações comerciais, cujos valores são pactuados entre as partes, com o objetivo de cumprimento de suas obrigações de curto prazo e atendimento as suas obrigações contratuais, respectivamente. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de registros separados mantidos pela Companhia, sendo que os resultados poderiam ter sido diferentes, caso estas transações tivessem sido realizadas com terceiros. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Intervenção em controlada

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 01 às informações contábeis intermediárias, a controlada Companhia Águas de Santo Antônio S.A. sofreu uma intervenção municipal (Poder Concedente) em de 22 de fevereiro de 2016, a partir daquele momento a controladora, Conasa Infraestrutura S.A., deixou de manter controle operacional sobre os ativos dessa controlada. A Administração da Companhia está discutindo administrativamente e judicialmente essa questão com o poder Concedente, não sendo possível nesse momento a mensuração de eventuais efeitos econômicos e regulamentares sobre suas demonstrações financeiras. Nossa conclusão não contém modificações relacionadas a esse assunto.

Outros assuntos

Informação intermediária do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, a Informação intermediária do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essa informação intermediária foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos, anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foi adequadamente elaborada em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Londrina, 01 de agosto de 2016.

BDO RCS Auditores Independentes S.S.

CRC 2 PR-006853/F-9

Paulo Sérgio Tufani

Contador CRC 1SP 124504/O-9 "S" PR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SOBRE O RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os Diretores da Companhia declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, que: (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2016; e (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2016.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente: Mario Vieira Marcondes Neto

Diretor Administrativo Financeiro: Manoel Motta Netto

Diretor de Operações: César Menezes

Diretor de Relações com Investidores: Paulo Guida

Contador: Isaac do Nascimento

CRC-PR-043.806/O-1